

CDU - Azambuja

Apresentação de Candidatos - 30/07/17

Intervenção de Paulo Ricardo

Boa tarde a todos! Em nome da Coordenadora Concelhia da CDU, uma forte saudação a todos vós, aos membros do Partido Comunista Português, do Partido Ecologista “Os Verdes”, aos independentes que estão connosco neste projecto da CDU. Cumprida que está, uma etapa deste trajecto que nos irá levar às eleições do próximo dia 01 de Outubro, com a entrega no Tribunal, na passada 2ª Feira, das Listas de Candidatos a todos os Órgãos Autárquicos do Concelho. Não querendo por agora fazer nenhum balanço, apenas informar-vos que 137 pessoas fazem parte das Listas, sendo que destas, 50, 35,7% são Mulheres e 82, 59.8%, não têm qualquer filiação Partidária. A Média de Idades é de 47,9 anos. O Candidato mais jovem tem 20 anos e o mais idoso tem 80 anos.

Neste acto publico de apresentação dos Candidatos Concelhios, uma saudação especial aos Candidatos da CDU, que passo a apresentar e aos quais peço que se levantem: à **Câmara Municipal de Azambuja**; David Mendes, Mara Oliveira, José Noel e Jorge Almeida, à **Assembleia Municipal**, António Nobre, António José Rodrigues, Maria Arminda Tavares, António Manuel Amaro, Rogério Faria, Ana Paula Martins, Luis Filipe Figueiredo, Nuno Miguel Correia, Ana Rocha Santos e Jorge José Pedroso e aos Cabeças de Lista às Freguesias de: Aveiras de Cima, António Torrão, **União de Freguesias**, José Avelino, **Aveiras de Baixo**, Ricardo Jácome, **Azambuja**, Paulo Ricardo, **Vila Nova da Rainha**, Mário Pedro, **Vale Paraíso**, Maria Arminda Tavares; **Alcoentre**, António Nobre, aos quais desejamos bom trabalho e êxito nesta batalha eleitoral que é de todos nós.

Este acto de apresentação dos Candidatos das listas da CDU, marca um primeiro momento de uma intervenção que será simultaneamente de confirmação, reafirmação e compromisso com o seu povo, a sua história, tradições e cultura.

Este acto de divulgação dos primeiros candidatos das listas da CDU aos Órgãos Municipais e de Freguesia, marca um momento de uma intervenção que será simultaneamente de confirmação, reafirmação e compromisso com o povo do Concelho, a sua história, tradições e cultura e a confirmação de um percurso caracterizado pela coerência de um projecto, pelo rigor de uma visão do espaço, alicerçada no insubstituível conhecimento que a proximidade aos problemas permite.

È também a reafirmação de um património de intervenção que soubemos tomar nas nossas mãos. Reafirmação de um património de trabalho e de obra traduzida na

realização e concretização directa de um projecto radicado no respeito pelos direitos das populações, pelo primado dos interesses colectivos sobre os particulares.

Compromisso de futuro com um projecto colectivo assente na construção de uma ideia de um Concelho urbanisticamente sustentável e com vivência própria, mas sobretudo um Concelho com justiça social, solidariedade e igualdade de oportunidades para aqueles que aqui vivendo e trabalhando fizeram dele um Concelho apetecível para se viver! Compromisso, pois, com uma visão que necessariamente moderno e vivo tem de saber manter vivas as raízes que o identificam com o que de mais profundo transporta quanto à identificação com os interesses das populações e à resposta às suas aspirações e direitos.

Nestes tempos de tantas e legítimas inquietações, ditadas por uma ofensiva que destrói a vida e o sonho de tantos, nestes tempos em que se destroem freguesias, sacrificando identidades, tradições, vivências a pretexto de falsas racionalidades e critérios de escala; nestes tempos de políticas de esvaziamento cultural, limitam a criação e impedem a fruição pelas populações dos bens culturais – nestes tempos de tanta incerteza, os trabalhadores e o povo, têm na CDU e nos seus Candidatos, a voz mais decisiva para afirmar os seus direitos e fazer valer as suas aspirações.

Uma voz, mas sobretudo uma presença traduzida em acção e luta em defesa dos seus direitos, em defesa do direito à saúde, em defesa do emprego, do pequeno comércio, do tecido produtivo; em defesa das associações, colectividades e clubes, que dão vida e dimensão cultural á vida colectiva.

Nunca como hoje a presença da CDU, o reforço do número dos seus eleitos, a expressão da sua influência associou de modo tão nítido o valor dessa presença, não apenas enquanto factor de realização de políticas locais, mas também enquanto condição de afirmação dos direitos dos trabalhadores e do povo, dos seus rendimentos e salários, das suas condições de vida.

Importância tão mais relevante quanto mais delas resultar um expressivo reforço da influência e presença da CDU nos órgãos autárquicos a eleger em 01 de Outubro. **A População deste concelho, conhece bem a Gestão da CDU. Está na hora de voltar a confiar naqueles que tão bem conduziram os seus destinos.**

Mais CDU significará mais capacidade de resolução dos problemas locais, mais força posta na representação dos interesses populares, mais força à luta e à razão de todos os que, atingidos nos seus direitos e rendimentos, a, que abra caminho a uma vida digna.

Viva a CDU!